



O USO DO GOVERNO ELETRÔNICO E OS RISCOS E BARREIRAS PARA SUA EXPANSÃO: UTÓPICA APROXIMAÇÃO COM O CIDADÃO?¹

Cibeli Soares Zuliani²
Ariane Langner³

RESUMO

O surgimento do governo eletrônico possibilitou inúmeros benefícios, tais como, a desburocratização, o acesso à informação pública, a transparência do governo e o consequente controle social, agilidade nos procedimentos e redução de custos públicos. Em contrapartida, existem inevitáveis barreiras à expansão e desenvolvimento do governo eletrônico. Assim, questiona-se: quais barreiras existentes para o desenvolvimento do governo eletrônico? Dentre tais barreiras está o desafio de assegurar a segurança da informação, concentrada no governo eletrônico. Para enfrentar a matéria empregou-se o método de abordagem dialético, uma vez que se analisam os benefícios do governo eletrônico em confronto com as barreiras e desafios ao seu desenvolvimento, bem como a necessidade de garantia da segurança da informação. Além disso, a pesquisa foi complementada pelo emprego do método de procedimento monográfico, elegendo-se o estudo sob a ótica dos usuários do governo eletrônico. O procedimento utilizado foi a pesquisa bibliográfica e a análise documental. Constatou-se que o Brasil necessita superar inúmeros desafios ao desenvolvimento do governo eletrônico. Além disso, verificou-se que o Brasil está progredindo quanto à segurança da informação concentrada no governo eletrônico, mas ainda necessita de avanços, como a aprovação do projeto de Lei de proteção dos dados pessoais que regulamenta o Marco Civil da Internet. Nessa senda, o presente trabalho encontra-se em consonância com área de concentração do evento, bem como com a linha de pesquisa “Constitucionalismo, Concretização de Direitos e Cidadania”, uma vez que trata da concretização do direito ao acesso efetivo ao governo eletrônico.

Palavras-chave: Desafios. Governo eletrônico. Segurança da informação.

¹ Trabalho dentro da mesma temática foi apresentado no XII Seminário Internacional Demandas Sociais e Políticas Públicas Na Sociedade Contemporânea & VII Mostra De Trabalhos Científicos e publicado nos Anais do evento.

² Autor. Mestranda em Direito pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na linha de pesquisa “Direitos na Sociedade em Rede”. Especialista em Direito Público pela Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL). Assessora jurídica do Ministério Público do Estado do Rio Grande do Sul. Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/1310348160428755>. E-mail: cibi.zuliani@hotmail.com.

³ Mestranda em Direito da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), na linha de pesquisa “Direitos na Sociedade em Rede”. Graduada em Direito pelo Centro Universitário Franciscano (UNIFRA). Integrante do Núcleo de Estudos Avançados em Processo Civil da Universidade Federal de Santa Maria – NEAPRO. Lattes (<http://lattes.cnpq.br/3202621907128764>) E-mail: arianelangner@hotmail.com.



REFERÊNCIAS

ALVES, Diego Prandino. **Acesso à informação pública no Brasil:** um estudo sobre a convergência e a harmonia existentes entre os principais instrumentos de transparência e de controle social. Disponível em:

<http://www.cgu.gov.br/concursos/Arquivos/6_ConcursoMonografias/Mencao-Honrosa-Profissionais.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2014.

CGI. **Pesquisa sobre o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação no Brasil - TIC Domicílios e Empresas 2013.** 07 out. 2014. Disponível em:

<<http://www.cgi.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-no-brasil-tic-domicilios-e-empresas-2013/>>. Acesso em: 23 nov. 2014.

DIÉGUEZ, Gonzalo; RÍOS, Maximiliano Campos. ¿Hacia una nueva configuración de las relaciones entre el gobierno y la ciudadanía? Breves apuntes sobre el gobierno eletrônico. In: ELIZALDE, Luciano; RIORDA, Mario. **Comunicación Gubernamental 360.** Ciudad Autónoma de Buenos Aires: La Crujía, 2013.

FREITAS, Ilton. **Transparência e controle na era digital:** A agenda da democracia brasileira com a presença dos governos na internet pode favorecer o estado democrático de direito. Porto Alegre: Armazém Digital, 2013.

GALINDO AYUDA, Fernando. Democracia, internet y gobernanza: una concreción.

Seqüência (Florianópolis), Florianópolis, n. 65, dez. 2012. Disponível em

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2177-70552012000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 04 nov. 2014.

PIANA, Ricardo Sebastián. **Gobierno Electrónico:** gobierno, tecnologías y reformas. La Plata: Univ. Nacional de La Plata, 2007.

PRADO, Otávio; RIBEIRO, Manuella Maia; DINIZ, Eduardo. Governo Eletrônico e transparência: olhar crítico sobre os portais do governo federal brasileiro. In: PINHO, José Antonio Gomes de. (Org.). **Estado, sociedade e interações digitais:** expectativas democráticas. Salvador: EDUFBA, 2012, p. 13-40.

ROVER, Aires José. A democracia digital possível. **Revista Seqüência**, nº 52, p. 85-104, jul. 2006. Disponível em: <<http://periodicos.ufsc.br/index.php/sequencia/article/view/15202/13827>>. Acesso em: 04 nov. 2014.

SANTOS, Ernani Marques dos; REINHARD, Nicolau. Disponibilização e uso dos serviços de governo eletrônico no Brasil: a visão dos usuários. In: PINHO, José Antonio Gomes de. (Org.). **Estado, sociedade e interações digitais:** expectativas democráticas. Salvador: EDUFBA, 2012.

SILVA, Rosane; KURTZ, Lahis. **Governo Eletrônico, cidadania virtual e proteção de dados pessoais:** desafios ao Estado brasileiro. 2011. Seminário Internacional de demandas sociais e políticas públicas na sociedade brasileira. CEPEJUR.